



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVIII - Edição 469

Sindicato cobra da Infraero medidas para garantir cumprimento da CCT

A direção do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre reuniu-se, na terça-feira (22/7), com o superintendente do Aeroporto Salgado Filho, Wilson Brandt Filho, visando uma solução para as irregularidades cometidas pelas empresas terceirizadas.

O Sindicato vem há anos cobrando da Infraero que exija das empresas de Serviços Auxiliares o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e demais leis trabalhistas.

Na reunião, a entidade conseguiu abrir um canal de

diálogo com a Infraero. Foi combinado que o Sindicato irá listar todas as irregularidades cometidas pelas empresas e apontar os itens da CCT e leis que estão sendo descumpridas, para que a estatal tome providências.

O Sindicato quer que a Infraero contemple nos contratos todos os direitos dos trabalhadores. A mobilização da categoria é essencial no enfrentamento das irregularidades. Outros assuntos, como vagas no estacionamento e transporte noturno serão abordados na próxima edição.

Em defesa da democracia



O Sindicato estará presente no ato que será promovido, nesta sexta-feira (25/7), na FACED (Av. Paulo Gama, 110), contra a criminalização dos movimentos sociais.

O ato acontece na sala 101, a partir das 18h30min, com atividade cultural e debate. O objetivo é alertar a sociedade sobre as retaliações que os trabalhadores vêm sofrendo por protestar ou fazer greves. Excesso de força policial, demissões, indiciamentos, prisões, decisões judiciais arbitrárias têm sido cada vez mais frequentes. A atividade conta com o apoio de várias entidades sindicais e se dá em solidariedade aos metroviários e rodoviários do RS, aos educadores e garis do RJ, aos servidores da Educação.

MPT mantém inquérito contra a Swissport

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre participou de audiência promovida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) com a Swissport, em 18 de julho. A mediação foi realizada a pedido da empresa, e o Sindicato compareceu demonstrando estar aberto ao diálogo.

A Swissport levou um representante da Fenascom (federação nacional dos trabalhadores em serviços de asseio e limpeza), entidade sindical ligada ao empresariado, e durante a reunião enalteceu essa federação, afirmando ao procurador do MPT que os aeroviários deveriam ser representados por essa entidade.

O procurador, no entanto, foi

enfático ao posicionar-se dizendo que o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre é o representante legal dos aeroviários que trabalham na Swissport.

Diante do impasse, o procurador encerrou a mediação e disse que irá dar seguimento ao inquérito aberto no ano passado, que investiga a coação e o assédio moral promovido pela Swissport contra os trabalhadores, para que se filiem a entidades sindicais ligadas ao patronato e abram mão do vínculo com o nosso Sindicato.

Todas as provas apresentadas pelo Sindicato vão servir de base para a atuação do MPT. O procurador irá até a Swissport para ouvir os trabalhadores sobre o assédio relacionado à Fenascom.

TAP ME demite, mas mantém gerente

Em resposta ao escândalo dos e-mails corporativos, a TAP ME demitiu um dos envolvidos, mas manteve o gerente, que não sofreu nenhuma punição. Para o Sindicato, a empresa optou pelo caminho mais fácil, e os trabalhadores esperavam uma atitude séria e não paliativa.

Não é a primeira vez que funcionários ligados a esse gerente são demitidos, como consequência da sua influência como gestor. Porque ele se mantém no cargo? Seria ele um exemplo de credibilidade, liderança e respeito com sua equipe? Essas são as perguntas que ficam. O Sindicato continua na luta por uma TAP ME que respeite e valorize o trabalhador.



TAP ME desrespeita direito de supervisores

Devido às ações de periculosidade/insalubridade movidas pelo Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre contra a TAP ME, a empresa está tentando maquiagem os riscos à saúde enfrentados pelos mecânicos que atuam na supervisão dos hangares.

A empresa quer fazer crer que os mecânicos supervisores não sofrem riscos como os demais trabalhadores, não participam da

manutenção e não supervisionam os aviões nos hangares. Ou seja, que eles apenas trabalham na área administrativa.

O objetivo é evitar o pagamento do adicional, mas a consequência é ainda maior: sem a caracterização dos riscos, o trabalhador deixa de ter as informações corretas em seu Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) e, com isso, pode perder o direito à aposentadoria especial.

Aposentados do Aerus reúnem-se nesta quarta

A Comissão de Aposentados do Aerus realiza nesta quarta-feira (23/7), reunião para decidir os próximos passos da luta. O encontro, no entanto, acontece no Sindicato dos Metalúrgicos, por decisão das lideranças desse movimento, devido à posição do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre sobre o tema.

O Sindicato ressalta que está de portas abertas para os aposentados (aeroviários e aeronautas) do Aerus, mas não deixará de expressar sua opinião. Para a direção da entidade, o governo não pretendia um acordo e apenas enganou os trabalhadores, usando para isso ex-dirigentes sindicais, que iludiram os aposentados. "Foram oito anos de promessas que desgastaram e fizeram sofrer a todos que acreditavam no acordo, porque queriam também poupar o governo e esperavam que ele tivesse sensibilidade à causa, o que não aconteceu", afirma o Sindicato.

Manutenção de caças gera ruído excessivo



FAB

A TAP ME tem feito virada de motor do avião militar F5 no pátio de manutenção, como se o motor do F5 fosse o mesmo dos aviões comerciais. Em 2013, quando a empresa começou a fazer a manutenção dos caças, o Sindicato solicitou ao SESMT que o serviço fosse realizado em uma área adequada da Infraero.

Na semana passada, nos dias 14 e 15 de julho, o procedimento de virada de motor voltou a ser realizado. O Sindicato já procurou o SESMT para reverter a situação. Os danos à saúde dos aeroviários são irreversíveis, não só pelo ruído como também pelos efeitos da vibração no organismo dos trabalhadores no pátio, hangares, escritórios, almoxarifado e oficinas. Se a TAP ME não priorizar a saúde dos aeroviários, o Sindicato irá tomar as medidas cabíveis.

TAM - A direção do Sindicato reúne-se com representantes da TAM, em 24 de julho, na sede da entidade. O objetivo é buscar uma solução para o vestiário, os uniformes e as despesas de maquiagem.

SALÃO - O Sindicato reforça que os salões de festa podem ser locados, apenas pelos associados, no limite de 01 agendamento por mês, com no máximo 4 meses de antecedência. As regras visam permitir que um número maior de associados possa utilizar o salão.

Minas fez aeroporto em terras da família de Aécio

O governo de Minas Gerais desembolsou R\$ 13,9 milhões na construção de um aeroporto em uma fazenda que pertence a um parente do senador Aécio Neves.

O senador, sua mãe e suas irmãs são proprietários de uma fazenda situada a seis quilômetros do aeroporto.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302
Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: atendimento@eroviarios.org.br - Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva
(paulo.silva@eroviarios.org.br). O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 23/07/2014. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à